

NOTÍCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIVRO JUBILAR DO PROFESSOR DR. EMBRIK STRAND

Raras vezes o bibliófilo terá ocasião de encontrar livros publicados com o fito especial de homenagear uma personalidade de destaque no campo das ciências, como o que tem por fim de comemorar o 60.º aniversário do conhecido homem de ciência, Professor da Universidade de Riga, Dr. EMBRIK STRAND. Não que faltem estas provas de estima e de reconhecimento de valor científico a outros sábios. Bastaria lembrar aqui, de passagem, o Livro Jubilar do Professor LAURO TRAVASSOS e em honra do Dr. ARTHUR NEIVA; mas, raras vezes encontramos um que seja tão alentado e substancioso como o do Professor STRAND, cujo Livro Jubilar abrange nada menos do que cinco volumes. Verdade é que os cinco volumes não saíram de uma só vez, mas em datas diferentes: assim, foi publicado o primeiro em outubro de 1936 e o último, em fevereiro de 1939. Claro está que a apreciação de uma obra não pode basear-se no volume, mas, pelo contrário, nos trabalhos publicados que a enaltecem.

Reuniram-se 126 zólogos e paleontologistas de diversos países para prestar esta homenagem ao infatigável investigador. Contribuíram eles com 194 trabalhos sobre os diferentes ramos de zoologia, não faltando contribuições sobre assuntos paleontológicos. Perfazem os cinco volumes nada menos de 3.438 páginas, com 104 pranchas e 687 figuras intercaladas no texto.

A maioria dos trabalhos versa sobre sistemática e zoogeografia, enquanto outros tratam de biologia, fisiologia e evolucionismo.

Entre os trabalhos de interêsse geral encontrámos duas contribuições da lavra do Professor SPACEK, das quais, uma traça a vida do Jubilar, sua atividade como entomologista, enquanto a outra se refe-

re à atividade do Professor STRAND nos outros ramos da Zoologia. O quinto volume contém, outrossim, um índice de todos os nomes dos animais descritos ou tratados na obra, absolutamente necessário, em vista do volume da obra. O dr. POCHE contribue com um suplemento ao "Index animalium" de SHERBORN. O autor do trabalho justifica a publicação do dito suplemento, alegando que em vista do enorme trabalho que exige a confecção de uma obra como é o "Index animalium" forçosamente hão de aparecer falhas e lacunas. O necessário conhecimento da literatura enorme sôbre o assunto já é fato a admirar no autor do "Index", considerando, além disso, o trabalho de redação, que não é menor, causa admiração que o autor desta contribuição possa apresentar, relativamente, poucas emendas. Na maioria dos casos, os erros apontados são fruto do esforço de SHERBORN em querer dar um índice mais completo possível. Muitas vezes a superabundância de informes conduz a erros, erros êsses, aliás, bem desculpáveis e que em nada tiram o valor à obra imortal de SHERBORN. Do mesmo autor, POCHE, encontramos mais dois trabalhos sôbre assunto bibliográfico, referente à data da publicação da obra de ESPER sôbre lepidópteros exóticos, de que se dá um resumo.

No quarto volume encontra o leitor os necrológios de alguns colaboradores da obra em aprêço, entre os quais o da Professora Dra. RINA MONTI, cuja contribuição versa sôbre a ação dos raios "Gama" na reprodução dos Cladoceros, inserta no 1.º volume.

No que toca à sistemática, temos os seguintes trabalhos, distribuídos para cada grupo da Zoologia: o maior número de contribuições versa sôbre o grupo dos Aracnídeos, que foram tratados em 42 trabalhos, entre os quais figuram dois da autoria do Professor C. DE MELLO LEITÃO, da Universidade do Rio de Janeiro, referentes ao estudo dos Ctenides do Brasil, com quatro pranchas. Para o conhecimento dêste grupo contribuíu igualmente o Professor da Universidade e membro da Academia de Ciências de Leningrado, Dr. A. BIRULA, sôbre cuja sorte paira, neste momento, verdadeiro mistério. A ordem dos coleópteros é representada por 36 trabalhos, entre os quais uma contribuição aos estudos dos Scarabeideos neotrópicos, trabalho êsse da pena do Dr. VLADIMIR BALTHASAR e versando sôbre o gênero *Scatimus*. Êste gênero foi separado do *Pinotus* pelo nosso inesquecível amigo HERMAN LÜDERWALDT, o autor do trabalho, porém, não está de acôrdo com essa separação. Conveniente é lembrar aquí que as coleções do Departamento de Zoologia oferecem bastante material para o estudo e poucos serão os museus que possam entrar em competição com o nosso. Mate-

rial abundante, portanto, não faltava ao nosso colega LÜDERWALDT cujo escrúpulo no trabalho não podia passar despercebido aos que o conheceram de perto. Só depois de muitas observações êle afirmava ter achado motivo para pronunciar-se sôbre êste ou aquele ponto duvidoso. O que alega o autor da contribuição não é suficiente para poder dizer que LÜDERWALDT errou. Sôbre os Cerambycideos temos um ótimo trabalho da lavra de STEPHAN BREUNING, cujo nome é uma garantia. Acerca da mesma família, versando pontos de sinonímia há uma contribuição, da lavra do Professor PLAVILSTSHIKOV. Os Carabideos acharam em MAX LIEBKE um especialista que com carinho tratou deles, enquanto os Gyrinideos. Dytiscideos e Hygrobiideos são representados em três trabalhos, que têm por autores. O. MARCU e GEORG OCHS. O especialista em Hispideos americanos encontra três contribuições da pena de UHMANN, baseadas no estudo do material conservado no Museu Zoológico de Berlim.

Dezoito trabalhos ocupam-se com os Lepidópteros, um dos quais é da autoria do nosso colega FERREIRA D'ALMEIDA, que nele descreve uma nova espécie dos Iphicliideos. Sôbre o mesmo grupo há outros relativos à anatomia, fisiologia, zoogeografia e bibliografia.

Vinte contribuições são consagradas aos Hymenópteros, para cujo estudo contribuiu também o Dr. R. ARLÉ, do Museu Nacional do Rio de Janeiro. Dos vermes tratam 12 contribuições; aos Moluscos cabem nove estudos e os Crustáceos são representados em quatro trabalhos, entre os quais a já mencionada contribuição da Professora RINA MONTI. Os outros grupos são representados por um ou dois trabalhos de menor monta.

Com poucos trabalhos figuram, relativamente, os Vertebrados, entre os quais um sôbre um novo gênero de peixes: "Strandichthys", contribuição essa da autoria de GILBERT WHITLEY, de Sydney. Sôbre as Aves há 12 trabalhos, da autoria de cinco colaboradores. Finalmente, 10 contribuições, tratam de assuntos paleontológicos.

Grande número dos trabalhos refere-se à fauna da Hungria, Checoslovaquia e Alemanha, enquanto outros são de interêsse geral, em número, porém, relativamente pequeno.

Sem dúvida, é uma obra de alto valor; os amigos e colegas do Prof. STRAND, ao editar o trabalho, dignamente lhe celebraram a fecunda carreira científica, a que desejamos de coração: Ad multos annos.

JOSÉ KRETZ.

